

Quarteirão Cultural ficará pronto em março

César e Imbassahy visitam as obras, que serão finalizadas para a festa dos 450 anos de Salvador

Margareth Xavier

Um quarteirão com todas as portas e janelas abertas para arte. As obras da sexta etapa do Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador estão transformando antigos casarões do Pelourinho em casas de espetáculo, cinemas, teatros, livrarias e museus. Para ver de perto o andamento das últimas fases das obras, que devem estar concluídas no dia do aniversário da cidade, 29 de março, o governador César Borges e o prefeito Antônio Imbassahy, acompanhados do secretário da Cultura e Turismo Paulo Gaudenzi, fizeram uma visita ao local na manhã de ontem. Depois, eles também visitaram a Praça da Sé, cuja conclusão da principal etapa das obras também está prevista para março.

O programa de recuperação, iniciado em 1992, vai atingir nesta etapa 18 imóveis localizados nas ruas Frei Vicente e Gregório de Mattos, na Ladeira do Ferrão e na Baixa dos Sapateiros, formando o chamado Quarteirão Cultural. Na mesma área está sendo construída a Praça das Artes, da Cultura e da Memória, com uma moderna estrutura em concreto armado com projeto paisagístico e artístico específicos. "Es-

tamos transformando o Centro Histórico em uma atração mundial, criando novas opções de lazer, gerando emprego e renda", disse o governador.

Com investimentos de R\$8,2 milhões para a construção do Quarteirão, César Borges considera que as obras valorizam o turismo no estado. "Essa é uma experiência única que contribui para que possamos mostrar a beleza da Bahia e de Salvador", declarou. A obra é financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo governo baiano, através do Prodetur. Os trabalhos incluem restauração estrutural e funcional das áreas, inclusive com projetos urbanísticos e paisagísticos e a reconstrução dos imóveis.

Junto com a Praça da Sé, a área em obras integra a região do Centro Histórico tombada em 1984 pela Unesco. No Quarteirão Cultural, através de pesquisa arqueológica, foi descoberta uma fonte do Século XVIII que terá sua estrutura preservada. O mesmo vai acontecer com os vestígios de um banheiro e de um forno de padaria do Século XIX. As obras, na opinião de Imbassahy, são uma síntese de todos os esforços dos governos municipal e estadual para estimular o turismo. "Estamos renovando a beleza arquitetônica que é uma das maiores riquezas de Salvador", disse.



O secretário Paulo Gaudenzi mostrou ao governador César Borges e ao prefeito Antonio Imbassahy o andamento das obras

PRAÇA DA SÉ

Acompanhado pelo secretário municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Manoel Lourenço, do superintendente de Parques e Jardins, o governador e o prefeito estiveram também na Praça da Sé. No local, as descobertas arqueológicas feitas após o início dos trabalhos estão sen-

do preservadas para exposição pública no próprio local. As obras, orçadas em R\$4 milhões obtidos através de uma parceria entre o estado e o município, incluem também a construção de um café e de uma sorveteria, ambos com mirantes. "Vamos devolver para o Brasil a primeira Sé do país", garantiu o prefeito.

PROPAGANDA

Decreto deverá regularizar a publicidade

Depois de quase dois anos de estudos, foi apresentada ontem a minuta do decreto que vai regularizar a publicidade em locais públicos. A proposta desenvolvida por uma empresa de consultoria contratada pela prefeitura prevê a limitação do tamanho de cartazes e disciplinamento de toda a propaganda de rua.

O projeto, que visa combater a poluição visual em Salvador, indica até a possibilidade de pintura de todas as casas sem reboco ao longo da cidade. A ênfase, entretanto, fica para os letreiros de propaganda em pequenos negócios, responsáveis por cerca de 90% da poluição visual em Salvador, segundo informou o arquiteto Antonio Carlos de Salles, responsável pelo levantamento.

O estudo foi apresentado on-

tem pela manhã no auditório da Secretaria de Planejamento, nos Barris, para representantes de diversos segmentos da sociedade como publicitários, comerciantes e técnicos da prefeitura. Os órgãos envolvidos estudarão o levantamento e se reunirão novamente no próximo dia 15 de março para sugerir alterações no projeto.

Para a chefe de fiscalização da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo (Sucom), Lívia Kalid, o projeto aperfeiçoa o que ela considera ser a melhor legislação sobre publicidade em logradouros públicos no Brasil. "O principal progresso que esse documento tem é a determinação do tamanho possível para as peças", disse Lívia.

O projeto estabelece um coe-

ficiente de aproveitamento do espaço publicitário na testada, que é a frente do edifício. Apesar de ressaltar que ainda não examinou o projeto, o presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL), Elirio Issa, adiantou que não considera que a medida vá prejudicar mais os pequenos comerciantes.

"Eles terão que adaptar sua publicidade ao tamanho do seu negócio", declarou Issa. O arquiteto Antônio Carlos Salles, entretanto, admitiu que o projeto tende a obrigar os pequenos comerciantes a recorrer ao trabalho de publicitários profissionais. "O que acontece atualmente é que o dono de uma loja chama um parente que desenha bem e pede para ele fazer a propaganda na fachada do seu negócio".

Uma das propostas do traba-

lho de Salles é a pintura de todas as casas sem reboco na cidade. "Em lugares como o Ogunjá, os proprietários de imóveis equipam a casa, mas não se preocupam com o exterior da casa", diz Salles, que vê uma relação histórica na aparência externa das residências em Salvador. "As pessoas cuidavam apenas da fachada frontal, que dava para a rua e quando foram abertas as avenidas de vale, o lado feio das casas veio à tona", disse o arquiteto. Uma das possibilidades apresentadas por Salles é que a prefeitura faça um convênio com uma fábrica de tintas. O retorno para a empresa viria em forma de publicidade por toda a cidade. No Rio de Janeiro, o número atinge quatro mil unidades e em Recife, três mil. "Recebemos cinco prêmios nacionais por causa da eficácia", disse o presidente da Central de Outdoors, José Linhares.

Espaço terá estacionamento

Um estacionamento com três níveis, com capacidade para 200 veículos e acesso pela Baixa dos Sapateiros vai facilitar a vida de quem deseja visitar o Quarteirão Cultural. Construído com o aproveitamento da topografia acidentada, o equipamento será dotado de rampas a céu aberto, interligando os três andares.

Considerados os estacionamentos já disponíveis no Centro Histórico, o visitante vai contar com um total de 520 vagas, inclusive para ônibus. Principal acesso ao Quarteirão Cultural, a Praça das Artes, da Cultura e da Memória está sendo construída com rampas de acesso para usuários de cadeiras de rodas.

OFICINAS

Cidade Mãe investe na ampliação do atendimento

Com expectativa de incremento de 14,7% sobre os 11.300 atendimentos realizados no ano passado, a Fundação Cidade Mãe (FCM) abre novas inscrições este mês em suas cinco unidades, nos bairros de Saramandaia, Pau da Lima, Couts, Roma e Bairro da Paz. Reconhecido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o programa municipal mantém 12 modalidades de cursos profissionalizantes e seis oficinas artístico-culturais e esportivas para deixar crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos, longe das ruas. Uma novidade deste ano são cursos de Modelagem, Costura Industrial, Garçom e Pintura em Tecido, em Roma.

Os participantes obrigatoriamente devem estar matriculados em turmas do ensino regular. Os candidatos devem obedecer ainda a exigência de idade e escolaridade mínima por curso ou oficina, e apresentar comprovante de residência nos bairros da unidade ou na área vizinha e de renda (para quem tem emprego fixo, contracheque ou carteira profissional). São priorizados os educandos de famílias com renda média de R\$25 por pessoa. Cada família só tem direito a, no máximo, duas vagas (uma nas oficinas e uma nos cursos profissionalizantes), ou duas nas oficinas.

Gratuitas, as atividades começam em março, junto com o ano letivo de várias escolas de Salvador. Além de entretenimento e capacitação profissional, a garota da ligação ao projeto tem assegurada alimentação (lanche e almoço, pela manhã, e lanche e jantar, à tarde). "A ideia é segurar o menino próximo à casa e à escola, evitando que vá para o cen-

tro da cidade para atividades de risco", disse ontem Aurélio Laborda, supervisor de Atividades Culturais da FCM.

Ao contrário de outros programas, o Cidade Mãe, da prefeitura da capital, não oferece bolsa-auxílio por falta de patrocinador. Até 96, uma parceria com o governo federal garantia ajuda de custo de R\$40 a R\$70, dependendo da atividade e da idade do aprendiz. "O trabalho feito nas ruas ajuda no complemento da renda familiar e o projeto quer combater isso", informou Laborda, lembrando que o abono poderia auxiliar na condução das ações da Fundação. Hoje, a FCM não tem quantificado o valor necessário para assegurar as bolsas.

Composta por quatro empresas educativas (Saramandaia, Pau da Lima, Couts e Roma) e duas unidades parceiras (Bairro da Paz e Mansão do Caminho), a Cidade Mãe planeja para 99 a criação de novas turmas, através de convênios com associações e entidades atuantes especialmente em comunidades carentes da cidade. Com a crise e a consequente redução de custos para investimentos, segundo Laborda, é mais viável estabelecer parcerias para cessão de espaço. A prefeitura entra com a coordenação, os instrutores/educadores, os materiais e a manutenção. Cada posto funciona hoje como espaços pedagógicos alternativos para complementação do ensino formal, ministrado pelos colégios das redes pública e particular. Muitos dos beneficiários, segundo informações oficiais, não teriam condições financeiras para bancar cursos como Informática, Eletricidade Predial ou Fotografia.



O tamanho de cartazes e letreiros será limitado a partir da aprovação de um decreto

VESTIBULAR

UFBA divulga nova lista de aprovados

O Serviço de Seleção da Universidade Federal da Bahia acaba de divulgar lista complementar de candidatos aprovados no Processo Seletivo (Vestibular-99) para o curso de Física (diurno) depois do Carnaval, no dia 22.

Física (Licenc. e Bacharelado)
Adhemar de Barros Fontes
Segundo
Albert Oliveira Lopes

Alexandre Mendes Goiana
Antonio Francisco Cruz
Arapiraca
Carlos Antonio Carvalho
Jaboatã Dias da Silva
Julio Melo Vellame
Leanderson Almeida dos Santos
Michele Fernandes Andrade
Silva
Tiago Dias Gugarin

Distribuição de 'outdoors'

Um tema que ganhou destaque durante as apresentações foi a disposição dos outdoors na cidade. A questão envolve assuntos paralelos, como a segurança no trânsito e a criação publicitária. O arquiteto Salles sugeriu que a ocupação maior de espaço por outdoors seja de três unidades, com um intervalo de no máximo dois metros entre cada um.

Durante a apresentação do projeto, técnicos da Secretaria de Engenharia de Tráfego (SET) levantaram a possibilidade de três outdoors colocados em sequência desviarem demasiadamente a atenção dos motoristas. O publicitário José Linhares concordou com essa hipótese, mas disse também que estudos feitos na França comprovaram a importância dos outdoors para romper a monotonia de quem dirige e, dessa forma, evitar acidentes. O pon-

to consensual foi que essas peças publicitárias não devem ser colocadas em grande quantidade na lateral das avenidas.

O mercado soteropolitano de outdoors é considerado exemplar para todo o país, segundo declarações de publicitários baianos. Há cerca de 950 outdoors distribuídos por toda a cidade. No Rio de Janeiro, o número atinge quatro mil unidades e em Recife, três mil. "Recebemos cinco prêmios nacionais por causa da eficácia", disse o presidente da Central de Outdoors, José Linhares.

TROTE
Livres de doença e tenha maior aproveitamento de suas chamadas comerciais.
Agora ao seu alcance, segurança, privacidade e boas noites de sono.
* Temos o que há de mais inovador em tecnologia de identificadores de chamadas telefônicas. (BINA)
* Se você descansa que o seu telefone foi grampoado; ANTIGRAMPO nele
* Se sua conta telefônica está um absurdo, nada melhor que um BLOQUEADOR ELETRÔNICO (com senha) para regular os seus gastos. Único que bloqueia até chamadas à cobrar.
Para sua maior comodidade, instalamos o seu aparelho sem custos de taxa de instalação.
Preços de lançamento. Confira!
Ligue já (071) 371-7897
(sem custos de instalação)